



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO: TC – 06.051/10

*Administração direta. **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL do PREFEITO MUNICIPAL de CACIMBA DE AREIA**, relativa ao **exercício de 2009**. **PARECER CONTRÁRIO À APROVAÇÃO DAS CONTAS**. Imputação de débito, aplicação de multa e outras providências. **RECURSO DE RECONSIDERAÇÃO**. Conhecimento e provimento parcial.*

A C Ó R D ã O APL – TC -00524/13

RELATÓRIO

1. Cuidam os presentes autos da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO MUNICÍPIO DE CACIMBA DE AREIA, exercício de 2009**, de responsabilidade do Prefeito INÁCIO ROBERTO DE LIRA CAMPOS. Na **sessão plenária** de **15/12/11**, este Colegiado decidiu, por meio do Parecer **PPL TC 0250/2011** e do Acórdão **APL TC 1027/2011**:
 - 1.1.** Emitir parecer contrário à aprovação das contas anuais de responsabilidade do Sr. INÁCIO ROBERTO DE LIRA CAMPOS, Prefeito Municipal de CACIMBA DE AREIA relativas ao exercício de 2009;
 - 1.2.** Declarar o atendimento integral às exigências da LRF;
 - 1.3.** Aplicar multa ao Sr. INÁCIO ROBERTO DE LIRA CAMPOS, no montante de R\$ 3.000,00 (três mil reais), com fundamento no art. 56 da LOTCE;
 - 1.4.** Imputar débito ao Sr. INÁCIO ROBERTO DE LIRA CAMPOS no valor de R\$72.270,00, tendo em vista as despesas não comprovadas com o pagamento de alugueis (R\$ 51.670,00), elaboração de projetos (R\$ 12.000,00) e com a confecção de barracas (R\$ 8.600,00);
 - 1.5.** Comunicar à Receita Federal do Brasil acerca do pagamento a menor de contribuições previdenciárias;
 - 1.6.** Disponibilizar os autos eletrônicos ao Ministério Público Comum, para as providências cabíveis;
 - 1.7.** Recomendar à Prefeitura Municipal de Cacimba de Areia no sentido de evitar toda e qualquer ação administrativa que, em similitude com aquelas ora debatidas, venham macular as contas.
2. Inconformado, o interessado interpôs o presente **Recurso de Reconsideração** contra as decisões mencionadas.
3. A **Auditoria**, em **relatório** de fls. 538/541, analisou as razões recursais, concluindo **remanescerem** as seguintes **falhas**:



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 3.1.** Despesas não licitadas no valor de R\$ 469.962,60 correspondendo a 7,32% da despesa orçamentária;
 - 3.2.** Inexistência de uma política de valorização do magistério, pois ainda existem 40 professores contratados sem concurso público, os professores recebem vencimentos de R\$ 465,00 equivalentes ao salário mínimo nacional, não tem um plano de cargos e carreira, em desacordo com o art. 9º da Lei Federal nº9424/96;
 - 3.3.** Recolhimento a menor das obrigações patronais ao INSS;
 - 3.4.** Despesas não comprovadas com o pagamento de alugueis, no montante de R\$ 51.670,00.
4. O **Ministério Público junto ao Tribunal**, em **Parecer** da Procuradora Isabella Barbosa Marinho Falcão, acompanhou a **unidade técnica**, não vislumbrando qualquer documento ou razão capaz de alterar as decisões plenárias, **opinou** pelo **conhecimento do recurso** e, no **mérito**, por seu **provimento parcial** apenas para **excluir** do montante **imputado** os valores de **R\$ 12.000,00**, referentes a serviços executados pelo Sr. Iramilton Sátiro Xavier – comprovados em sede recursal – e o montante de **R\$ 8.600,00**, relativos à despesa de confecção de barracas, por se tratar de **verba federal**. Opinou, por fim, o **Parquet**, por manter **incólumes** os demais termos das decisões guerreadas.
5. O processo foi agendado para a sessão, **efetuadas as comunicações de estilo**. É o relatório.

VOTO DO RELATOR

Assiste razão à Representante do **MPjTC**. As razões do **Recurso de Reconsideração** somente **esclareceram** as **despesas** referentes à **elaboração** de **laudos, projetos e pareceres**, inicialmente sem comprovação, bem como **demonstraram** a **origem federal** dos **recursos** que custearam a **confecção de barracas**, operando-se, assim, **modificação** no **total imputado**. Entretanto, **não** houve **alteração** nos **demais aspectos** da **prestação de contas**, de sorte que as decisões recorridas devem **subsistir** em seus termos.

Pelo exposto, o **Relator vota** pelo **conhecimento** do presente **Recurso de Reconsideração** e, no **mérito**, pelo seu **provimento parcial**, apenas para **reduzir** o montante **imputado** para **R\$ 51.670,00**, mantendo-se **integralmente** o Parecer **PPL TC 250/2011** e a Acórdão **APL TC 1027/2011**.

É o voto.

PARECER DO TRIBUNAL

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-06.051/10, ACORDAM os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, em conhecer do RECURSO DE RECONSIDERAÇÃO interposto e, no mérito, pelo seu provimento parcial, apenas para reduzir o montante imputado para R\$ 51.670,00, mantendo-se integralmente o Parecer PPL TC 250/2011 e a Acórdão APL TC 1027/2011.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

*Publique-se, intime-se e registre-se.
Sala das Sessões do TCE-PB – Plenário Ministro João Agripino.
João Pessoa, 28 de agosto de 2013.*

Conselheiro Fábio Túlio Filgueiras Nogueira – Presidente

Conselheiro Antonio Nominando Diniz Filho – Relator

*Isabella Barbosa Marinho Falcão
Procuradora Geral do Ministério Público junto ao Tribunal*

T C – 06.051/10

Em 28 de Agosto de 2013



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Fábio Túlio Filgueiras Nogueira

PRESIDENTE



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Antônio Nominando Diniz Filho

RELATOR



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Isabella Barbosa Marinho Falcão

PROCURADOR(A) GERAL